

Marcílio dá explicações a Camdessus sobre a alta da inflação brasileira

JOSÉ MEIRELLES PASSOS
Correspondente

WASHINGTON — Numa conversa de pouco mais de uma hora com o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Michel Camdessus, o Ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, explicou a ele por que a inflação subiu acima do esperado. Além disso, contou quais seriam os próximos passos do plano econômico do Governo e as tendências da reforma fiscal — segundo revelaram fontes de ambos os lados.

Os motivos da alta da inflação e os planos para remediar a situação permaneceram de domínio de ambas as partes, pois detalhes da reunião não foram divulgados. Camdessus, como de costume, manteve-se calado. Alegou que caberia ao Governo brasileiro contar o que acontecera,



Camdessus recebe Marcílio na sede do Fundo Monetário em Washington

se quisesse. Marcílio não deu declaração alguma.

Ao sair do FMI o ministro foi para a Casa Branca, para um en-

Reuter

contro com o chefe do Conselho de Segurança Nacional dos Estados Unidos, general Brent Scowcroft, e não teve contato com os jornalistas. Ele entrou pela porta dos fundos, usada pelos funcionários da Casa Branca, à qual a imprensa não tem acesso. Marcílio também saiu por ali, seguindo para a Embaixada do Brasil. Lá, o conselheiro Luis Fernando Ligerio disse que Marcílio não estaria disponível:

— Ele saiu para dar uma volta com uma de suas filhas.

Mais tarde, outro diplomata, José Carlos Fonseca, assessor do ministro, disse que tinha havido um desencontro, devido ao fato de o Ministro da Saúde, Adib Jatene, também estar na cidade. No momento em que Marcílio saía do FMI, Jatene dava uma entrevista no Banco Mundial.

— Ele pensou que encontraria os repórteres, mas todo mundo estava com o Jatene.